

os artistas Marinuzzi,  
Crini, Schipas, são sym-  
pathicos; vai tambem  
um jovem compositor,  
Bellini, q. dizem ser  
mto. talento — Este tem  
sempre uma carran-  
quinha comica e só  
fala italiano (1) e'  
meu vizinho de cabi-  
net e roula dando, q.  
as vezes accordo assinde-



ON BOARD S. S. "VESTRIS".

Nov. 13 de 1919

Mto. querido Sr. Chialarotti,

Seu saudades

deus suas e de todos

q. lhe são caros!

Parce - me muy forte

a mto. estadia no

Brazil! o tempo voou  
e eu não tive tempo  
de contar. He tanta  
coisa, q. só agora estou  
me lembrando!

—Pesço q. o Lector es-  
teja completamente  
restabelecido — Já  
estou afflicto p. re-  
ceber noticias suas —

Estamos fazendo uma  
viagem deliciosa com  
companheiros de for-  
ta são esplendidos!  
Mas quantos re-  
dezes dentro da tra-  
vessia de he 4 annos  
q. fiz pelo mesmo  
vapor, em companhia  
da m.<sup>l</sup> saudosa Ganyá.

2 e 3 (419) minutos e  
no fim uma melodia  
q. nunca mais se a-  
cabava, (ali parecia a  
morte de Toldo!) os  
brios cruzavam-se,  
Mariny. levantava-se  
p. poder alcançar o  
ultimo tá de perde gra-  
te, Bel. passava os bra-  
ços pelas costas de Mari-  
ny. p. alcançar o ulti-  
mo tá (do) agudo... um pagode!...

## II



ON BOARD S. S. "VESTRIS".

19

da! (estou brincando  
Sr. Chiuffarelli) Esta  
manhã disse ao Sr.  
Bellini q. elle roneou  
de mais esta noite -  
(elle) ficou envergonha-  
do e disse q. não era  
elle e sim o secreta-  
rio do Schipra, - e co-  
mo o Sr. Bellini só fa-  
la italiano, eu disse

q. era elle mesmo, por  
que roncava em ite-  
liano! Elle ficou pas-  
sado e não sabia como  
responder! Engree-  
do, não? = Marinuzzi e  
Bellini improvisam  
a 4 mãos, com um spi-  
rito extraordinario!  
Hontem a noite toca-  
ram uma "Suite" - disse  
Marinuzzi: Agora é a

melancholia: (Marinuz-  
sentado na parte a-  
guda e Bel. na p. gre-  
ve) Bel. toca com pro-  
funda expressão o  
pro do de clave de fa  
umas 10 ou 15 vezes, -  
Marinuz. responde 2  
oitavas acima, do,  
umas 20 ou 30 vezes,  
depois vem um aife-  
fo mto extrayto, es-  
calas, trinado q. duram

mas penso q. Sr. Caudá  
não comprehendeu pois man-  
dou-me outras composições  
e não a Polonaise — o se-  
nhor pôde fazer o favor  
de enviar-me? Estava  
planejando estudar a é  
bordo, q. pense, não é?

— Abraços D. Guilhermino  
Liddy, Hyldegard, beijos os  
pequenos, cumprimentos  
Sr. Caudá e envio sau-  
dades aos Olíndos —

ao senhor, todo o carinho  
de velle e do grãde Gunder.

III

17



ON BOARD S. S. "VESTRIS".

19

A Sr. Marinuzzi rie-  
se dando, q. quase calha  
da cadeira, eu tive de  
sahir de sala, p. des-  
causas, . . . . o senhor  
havia de gostar —

— Houve cor. antes  
de londer e no fim  
fizeram leitão de al-  
gumas photographias

dos Artistas q. tomaram  
parte; imagine o Senhor  
q. um Americano teve a  
coragem de dar 225 dol-  
lars por aquella m. l. photo-  
graphia em postal - Com  
certeza o Senhor o conhece  
Mr. Mackenzi, Presiden-  
te da Light & Power de  
S. Paulo, Mio - Isso s'õ de  
Americanos, nã?

— Na vespera de m. l.  
perdida, no Mio, D. R. P. Podri

ques offereceu-me um  
lindo collar de perlas  
brancas, lindas mesmas.

— Fiquei d'ã inclinada  
com a dedicatória q.  
o Senhor poz em sua  
photographia!

— Deixei o original da  
"Polonaise" de Sur. Land  
esperando q. elle me  
mandasse uma copia  
de mesma, junto com  
as outras musicas.